

Candidato faz carreata, se perde e deixa 15 mil esperando no centro de Mogi.

A visita do candidato Fernando Collor de Mello (PRN) à região leste da Grande São Paulo na tarde de ontem terminou em um verdadeiro festival de trapalhadas. A confusão maior aconteceu em Mogi das Cruzes onde cerca de 15 mil pessoas se aglomeraram no centro da cidade para acompanhar a passagem do presidencial, após uma grande carreata pela estrada velha São Paulo-Rio. Collor, entretanto, não apareceu porque acabou se perdendo pela cidade, depois de desencontros com

vereadores e outros políticos que o aguardavam na entrada de Mogi.

O candidato acabou indo parar, inicialmente, no Parque do Carmo — onde havia um palanque armado para uma concentração que contaria com a participação de dona Mora Guimarães, esposa do candidato do PMDB. Collor ainda perambulou por outros pontos antes de seguir para Itaquera, deixando para trás os seus seguranças, carro de som e até um helicóptero

que o aguardava num estádio de futebol.

Irritado com a seqüência de equívocos, o ex-deputado peemedebista Jacob Cardoso Lopes, principal articulador da visita, culpou os assessores de Collor pelo ocorrido e garantiu que “em solidariedade ao povo de Mogi” irá fechar o comitê do candidato, localizado em um imóvel de sua propriedade no centro da cidade, até que Collor venha pessoalmente a Mogi “dar explicações à população”.